

## A Visita da Família McMillan ao Dhaka Project

### Testemunho de Theresa

A nossa família, os **McMillans**, tiveram privilégio de conhecer a **Maria Conceicao** e com ela o **Dhaka Project**.

Desenvolveram-se conversações no sentido de gerar um interesse em facultar alguma ajuda ao nosso alcance para contribuir para o seu trabalho. Além da ajuda na elaboração de propostas, providenciar conselhos médicos, e divulgação do projecto junto de amigos e colegas, visitámos o **The Dhaka Project** no fim de **Novembro** de **2007**.

*Temos 3 crianças cujas idades variam entre os 11 e os 15 anos, todas elas entusiasmadas e um pouco ansiosas com a visita a Dhaka.* Como a maior parte das crianças 'imigradas' a viver no Dubai, elas não faziam ideia sobre o que esperar em



Dhaka. As palavras encorajadoras da Maria e o amor palpável pelas pessoas no **Dhaka Project** levou-nos a acreditar que através da ajuda ao **Dhaka Project** teríamos uma oportunidade maravilhosa de dar e de receber.

Antes da nossa chegada a Dhaka emalámos cerca de **400 kg** de material escolar e roupas para as famílias de **Gawair**, uma pequena comunidade em Dhaka. Já no aeroporto do Dubai, a Maria conseguiu adicionar mais uns **100 kg**. Deste modo chegámos a Dhaka com um total de **500 kg** e **25 sacos** e malas! Apesar das nossas preocupações, passar pela alfândega não foi problema; possivelmente devido ao facto de muitos fiscais andarem pelo aeroporto ajudando as pessoas afectadas pelo ciclone que recentemente tinha atingido e devastado a parte sul do Bangladesh. Depois de sairmos do aeroporto, o **Pessoal do Dhaka Project** veio dar-nos as boas-vindas e carregou os nossos embrulhos em carrinhas, tão bem como a nossa família o poderia ter feito! Que alívio ter tido a sua ajuda! Uma vez na casa de hóspedes, as nossas crianças (*e nós adultos também*) estávamos exaustos e adormecêmos! Como mencionado noutras referências, a casa de hóspedes era muito confortável com internet instalada e a funcionar!

Durante os seis dias de estadia o **Dr.\* Ron** deu formação ao Médico do Projecto actualizando-o sobre as mais recentes

abordagens a novos conhecimentos médicos. Foram comprar equipamento médico e em particular um otoscópio que o médico pode usar para examinar os ouvidos e as gargantas em busca de infecções. O **Dr.\* Ron** também falou com a Maria sobre as mudanças que seriam necessárias no novo edifício que, ao tempo, ela esperava ser o lugar para preparar a clínica médica juntamente com a escola nos pisos superiores. Como se sabe, estes



planos mudaram desde então e o edifício destina-se, todo ele a ser uma escola! Eu trabalhei primeiro com o pessoal da creche e da escola no ensino da saúde e segurança, higiene e controlo das infecções. As nossas meninas trabalharam e a maior parte do tempo brincaram com as crianças da creche, da pré-escola e da escola. Muito brincaram e aprenderam elas!

O **The Dhaka Project** é um exemplo maravilhoso de um projecto de desenvolvimento de



uma comunidade destinado a desenvolver aspectos da vida que contribuam para a saúde e bem estar desta comunidade. Quando desenvolvido numa comunidade empobrecida como **Gawair** e os bairros de lata de Dhaka, a *educação, água limpa / equip. sanitário, higiene e segurança, emprego, ambiente de apoio comunitário e alojamento*, todos servem para melhorar a saúde e qualidade de vida daquela comunidade.

As actividades do **Dhaka Project** podem servir como um modelo para o desenvolvimento em áreas semelhantes do mundo. É através do apoio activo de Maria que estas coisas são possíveis! Além das pessoas maravilhosas daqui, eu diria que o que mais se destaca *é a forma como a Maria trata as crianças e as suas famílias, com simpatia e respeito, sem preferência*. Ela é muito rigorosa, muito justa e muito simpática. Foi uma bela experiência e um grande privilégio. Realmente uma bênção! Estamos tão gratos às pessoas de **Gawair**, ao pessoal do projecto e a Maria pelo tempo que generosamente dispenderam ensinando-nos o significado da doação.

**Adeus por agora e espero voltar em breve!**

*Theresa McMillan*

### **Testemunho do Dr.\* Ron**

Vista duma perspectiva médica, em termos de crianças, das famílias e da população que o



projecto está a tentar alcançar, *há uma necessidade urgente de cuidados médicos de alta qualidade*. Isto requereria o estabelecimento dum Centro Médico dentro do **Dhaka Project** para servir esta população. Haveria então a *necessidade de fundos significativos para material médico, equipamento e provisões destinadas a recrutamento, educação e treino de pessoal*.

Presentemente existe uma primeira ajuda básica dentro da escola primária composta por um Médico que providencia além dos primeiros socorros, alguns cuidados primários incluindo imunizações. Inspeccionámos um edifício de 3 pisos que possivelmente poderia alojar este centro médico. Mas este edifício pode ser necessário para a escola podendo então a creche ser adequada para expandir um centro médico maior.

Numa nota pessoal, fiquei impressionado com o **Dhaka Project** no seu todo e o empenho

e dedicação da Maria e do pessoal às crianças bem como com os programas de treino destinados aos pais. Foi uma grande experiência para todos nós. As crianças irradiam felicidade e estão num ambiente propício para melhorar a saúde e a educação. ***Eu gostaria de voltar e dar assistência conforme seja necessário!***

*Ron McMillan M.D. F.R.C.P.(C)*

### **Testemunho da Catharine (Idade: 15)**

É muito fácil a qualquer pessoa encontrar os actuais acontecimentos do mundo. Ocorrências como a guerra, pobreza, e desastres naturais podem ser lidos, vistos e ouvidos. São incrivelmente fáceis de aceder; um olhadela ao jornal diário prova-o. Eu saúdo aqueles que são capazes de mostrar estes artigos ao público, porém sinto que enquanto partilham estas histórias, eles negligenciam a parte mais importante: As pessoas envolvidas. Os difusores de notícias podem facilmente interpretar estatística, mas para conhecer realmente as pessoas envolvidas em tais acontecimentos temos de ser nós a fazê-lo. Temos de descobrir como realmente somos semelhantes e como vivem os nossos vizinhos as suas vidas. E foi isto que nos impulsionou para a nossa viagem de Novembro ao Bangladesh.



O **Bangladesh** é uma das nações mais pobres do mundo. A sua localização e subdesenvolvimento têm feito com que o seu povo tenha experimentado grandes dificuldades. Nestas incluem-se os desastres naturais bem como baixa qualidade de vida. Quando viajei para o Bangladesh em Novembro, *foi com um propósito de alma e coração, dirigido à ajuda e ao ensino, mas também para apreciar e aprender algo das pessoas que lá*



*vivem. Nunca na minha vida fiz algo como aquilo; porém, fazê-lo sempre me tem parecido natural. Viajei com a minha família para o Bangladesh como voluntários numa caridade em crescimento chamada "The Dhaka Project". O projecto começou quando a **Maria Conceição** visitou Dhaka, pela primeira vez. *Ela ficou surpreendida com a pobreza nas áreas dos bairros de lata, e desde então tem tentado modos de lhe pôr fim.* Começa por trazer estes antigos moradores dos bairros de lata para alojamentos estáveis, dando-lhes escolas, centros de treino, alojamentos, e outras melhorias. A sua abordagem prática consiste em indicar o caminho a seguir e criar famílias e comunidades auto-sustentáveis. Com o encorajamento da Maria, 500 kilos de donativos, e um entusiasmo inimaginável partimos para o que se tornaria numa das mais memoráveis aventuras em que a minha família e eu embarcámos até agora. A equipa de Dhaka foi ao nosso encontro no aeroporto assim que nós chegámos, e foram sempre de extrema ajuda daí em diante. Ajudaram-nos todos estes dias, bem como no atingir perfeitamente todas as metas de Maria. Permanecemos em Dhaka por 5-6 dias, focando-nos no ensino simples, desenvolvimento da comunidade, a trabalhar e a brincar com as crianças, e a fazer trabalho de escritório.*

Foi uma viagem muito interessante e compensadora que sempre recordarei.

O mundo de Dhaka era diferente, mas durante a minha permanência aprendi mais sobre as nossas semelhanças do que qualquer outra coisa. Pessoas são pessoas, somos todos incrivelmente parecidos e portanto precisamos de nos defender e proteger uns aos outros. É nosso dever como seres humanos, como membros de uma família comum. A pobreza pode ser vencida. Isto aplica-se em Dhaka, e pode portanto aplicar-se no mundo. Se todos nós fizermos um esforço para transformar a pobreza em história, o nosso esforço conjunto pode conseguir mais do que imaginamos. Se dermos pequenos passos em direcção a esta meta, então eles eventualmente representarão milhas na corrida contra a pobreza. **Devolver algo ao mundo deste modo foi gratificante. Aprendi tanto e estou entusiasmada para a minha próxima missão.**

Catharine McMillan

---

### **Testemunho da Elizabeth (Idade: 13)**

O mundo de **Dhaka** foi definitivamente um mundo diferente daquele em que vivo. Passei belos momentos ao contribuir para este projecto, ao ver o modo como as pessoas pobres vivem no mundo. Estar com todas as crianças era uma das minhas tarefas favoritas na ida ao **Dhaka Project**. Eles são *sorridentes, perspicazes, engraçados, lindas crianças, que precisam do amor de todos, e todos têm os seus próprios sonhos*. Aquelas crianças e os seus braços abertos tornaram a minha viagem muito melhor. Gostei realmente de ajudar a Maria a planear as actividades para as crianças, como **O Dia do "Vamos Limpar o Bangladesh"**, as sessões de higiene, os filmes, e os festivais de dança. **Adorei tornar as suas vidas um bocadinho melhores, fazendo amigos que nunca esquecerei.**



Elizabeth McMillan

---

### **Testemunho da Clair (Idade: 11)**



Quando saímos do avião e entrámos no aeroporto, era muito diferente. Muito diferente mesmo do aeroporto do Dubai! Então, depois de passarmos pela alfândega, saímos e algumas pessoas levaram-nos para casa. Os seus nomes eram **Jewel, Russel, Nayan e Mr. Azad**. Tinham um ar muito amigável e a condução foi uma LOUCURA! Chegámos então ao local onde íamos ficar e todos nós dormimos uma bela soneca. No dia seguinte fomos ver as crianças na creche! Todas elas eram tão amorosas! E durante a nossa estadia em Dhaka visitámos as diferentes escolas para ver as crianças e brincar com elas e também para ver as escolas. Dhaka foi uma experiência muito especial e diferente. Senti-me lá bem porque ajudei as crianças e ajudei a melhorar a sua comunidade, tornando-a num lugar melhor. *E aprendi que as crianças podem ser tão felizes com as mais pequenas coisas! Elas estavam tão desejosas de aprender e felizes por poderem ir à escola!* **Gostaria muito de lá voltar.**

Claire McMillan

\*) Acrescentado na tradução, bem como toda a formatação